

# Automatizar

Residências • Prédios • Escritórios • Náutica • Hotelaria

Publicação da Editora do Administrador • Ano III • Número 3 • Maio / Junho 2010

## Iluminação: novas tecnologias

Hotelaria: adaptação para deficientes visuais

Automação predial

Segurança: os desenvolvimentos atuais



# Exemplo de aplicação e percepção dos usuários



## Hotel adaptado para deficientes visuais

A Schneider (São Paulo, SP) participou do projeto da primeira suite do Hotel WTC (São Paulo, SP), que foi totalmente adaptada para deficientes visuais. "A suite mantém a elegância e o conforto que um quarto de luxo exige, aliado a um sistema integrado de automação. Todos os equipamentos eram controlados através de um sistema de comando (por reconhecimento de voz)", ressaltou Marco Orsi Banzato, gerente de produto da divisão residencial e predial da Schneider Electric (São Paulo, SP).

"Projetos de automação em hotéis, no Brasil, ainda são poucos explorados, porém, é um mercado muito promissor", disse Banzato.

De acordo com Reiner Von Wallwitz, diretor da Home Control (São Paulo, SP), empresa que realizou todo o projeto de automação da suite em parceria com a designer de interiores Simone Goltcher, o software foi desenvolvido para qualquer usuário. Na verdade houve uma adaptação, ou seja, foi feito um aplicativo que através de uma interface permite a conversação com o servidor. Foram utilizados os conceitos de infor-



A suite mantém a elegância e o conforto que um quarto de luxo exige, aliado a um sistema integrado de automação

mática, elétrica e a integração da solução (automação).

"Extremamente eficiente, o sistema de reconhecimento de voz desenvolvido pela empresa Genius (São Paulo, SP) ocupa menos de 1MB e pode ser instalado em computadores desktop, PDAs ou até mesmo em smartphones", disse o diretor da Home Control. O software é capaz de identificar os comandos de voz independente da idade, sotaque ou sexo. Esse sistema permite que a voz do usuário seja digitalizada e os fonemas sejam identificados através de uma série de processamentos digitais. "Quando o usuário fala ao mi-

crofone do PDA, o aparelho reconhece e envia os comandos para a central de automação", acrescentou Von.

Segundo Banzato, a ideia desse projeto foi a de integrar a automação aliada à possibilidade de reprogramação dos sistemas. A solução utilizada foi a IHC, tecnologia que utiliza cabeamento estruturado, controle centralizado e permite acionamento dos subsistemas da residência por meio de um painel de controle local, controle remoto infravermelho, internet, telefone comum ou celular. Como o sistema é modular, há a possibilidade de ser implantado em etapas mesmo depois que a construção já estiver concluída. O sistema funciona com entradas e saídas, controlando o acionamento de cada saída a partir do comando de suas entradas. Os módulos de entrada e de saída são ligados à central, chegando à capacidade máxima de 128 entradas e 128 saídas, por central.

Nesse projeto a solução IHC integrou:

- Controle de iluminação
- Ar condicionado e aquecimento
- Controle das cortinas
- Controle do móvel da TV. ☉